

VOX SCRIPTURAE

- Revista Teológica Brasileira -

VOLUME XII – NÚMERO II
Dezembro 2004



ISSN:
0104-0073

EXPEDIENTE

Editor Geral:
Prof. Dr. Claus Schwambach

Editores:
Prof. Dr. Euler R. Westphal
Prof. Dr. Werner Wiese

Diagramação:
Robert Walter Beims

Órgão Semestral editado pela

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA - FLT
Rua Walli Malschitzky, 164 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 431
89.290-000 – São Bento do Sul-SC

E-mail: ceteol@ceteol.com.br – Site: www.ceteol.com.br
Fone/fax (47) 635-1108

Diretor Geral e Pró-Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão:
Prof. Dr. Claus Schwambach

e pela

EDITORA UNIÃO CRISTÃ
Rua Fundão, 221 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 9
89.290-000 – São Bento do Sul-SC
E-mail: ucrista@uniaocrista.com.br – Site: www.uniaocrista.com.br
Fone/Fax (47) 635-0911
Gerente: *Rolf Fitzlaff*

Este periódico está indexado em: *ATLA religion Database*, publicado pela American Theological Library Association, Evanston, Illinois, EUA - índice disponível *on line* na ATLA Database (atla@atla.com; <http://www.atla.com/>.)

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião dos editores.

ÍNDICE

Editorial	5
<i>A vitória de Jahwe – A vitória de seu povo.</i> <i>Uma leitura sócio-literária e contextual do Salmo 68.11-23.</i> George Reyes	
	7
<i>A escatologia joanina no contexto da escatologia sinótica.</i> Werner Wiese	
	27
<i>O paradoxo de lei e evangelho em Lutero:</i> <i>Algumas teses e reflexões sobre a questão do batismo.</i> Euler Renato Westphal	
	55
<i>Solus Christus –</i> <i>Uma análise do escrito “Dos Concílios e da Igreja” de Lutero</i> Ricardo Assolari	
	69
<i>Teologia Protestante no Contexto do Ensino Superior – Teses.</i> Claus Schwambach	
	114
<i>Família – Campo missionário para uma igreja urbana.</i> Carlos Tadeu Grzybowski	
	125

EDITORIAL

O presente número da Revista VOX SCRIPTURAE apresenta contribuições nas áreas do Antigo e do Novo Testamento, da Teologia Histórico-Sistemática e da Teologia Prática.

A primeira contribuição, na área do Antigo Testamento, é de George Reyes, intitulada *A vitória de Jahwe – A vitória de seu povo. Uma leitura sócio-literária e contextual do Salmo 68.11-23*. Reyes efetua uma análise exegética do texto, acompanhada de reflexões voltadas para a contextualização do mesmo para o momento atual.

A escatologia joanina no contexto da escatologia sinótica é o tema abordado por Werner Wiese. Se no contexto da pesquisa recente a escatologia joanina foi vista freqüentemente como um “corpo estranho” dentro da pesquisa neotestamentária, a análise de Werner Wiese prima por destacar a relevância da mesma para o Novo Testamento. Wiese oferece uma análise dos aspectos básicos da escatologia joanina, especificamente do Evangelho de João, levando em conta o contexto escatológico da época.

Euler Renato Westphal apresenta no artigo *O paradoxo de lei e evangelho em Lutero: Algumas teses e reflexões sobre a questão do batismo*, um trabalho de cunho sistemático-teológico sobre a questão do batismo no contexto missionário. Ele parte de uma reflexão fundamentada na hermenêutica de Lutero, enfocando de modo especial o modo como a dialética de lei e evangelho, juízo e graça se aplicam na compreensão teológica do batismo. O autor destaca também uma série de implicações para a prática do batismo nas igrejas cristãs.

No artigo *Solus Christus – Uma análise do escrito “Dos Concílios e da Igreja” de Lutero*, Ricardo Assolari apresenta uma importante contribuição acerca da relevância dos Concílios Ecumênicos para a hermenêutica proposta pelo Reformador M. Lutero, condensada na expressão *sola scriptura*. A partir da análise do escrito “Dos Concílios e da Igreja” Assolari chega à conclusão que a autoridade dos concílios foi categoricamente rejeitada por

Lutero apenas enquanto instrumentos de legitimação das estruturas opressoras da Igreja Medieval. No transcorrer de sua abordagem Ricardo Assolari comprova que, para Lutero, o *sola scriptura* somente cumpre sua função se aplicado à luz do *solus (verus) Christus*, tal qual o encontramos na confissão dos Concílios Ecumênicos. Desta forma, o uso que Lutero fez das Escrituras em seu conflito com a Igreja Medieval não pode, segundo o autor, ser utilizado atualmente para “reivindicar a validade indistinta das diversas expressões teológicas suscitadas nas experiências subjetivas, supostamente fundamentadas no estudo pneumático da Escritura, pois a função principal do Espírito Santo consiste em sempre promover a Cristo. Este permaneceu sendo, para Lutero, o Deus-homem, Jesus Cristo, *homoousios* com o Pai e conosco...”. Este estudo apresenta, desta forma, um contribuição significativa para o complexo debate hermenêutico da atualidade.

No artigo intitulado *Teologia Protestante no Contexto do Ensino Superior – Teses*, Claus Schwambach apresenta de forma sucinta, mas compacta, impulsos para um debate ainda incipiente em muitas instituições de formação teológica no Brasil, que é temática do papel da ciência teológica no âmbito do ensino superior, no qual ocorre o debate crítico e construtivo com as demais áreas do saber. O autor aborda, a partir do ponto de vista de uma tradição teológica luterana, uma série de assuntos ligados ao estatuto científico da teologia, incluindo seu papel no contexto do debate e da pesquisa em dimensão ecumênica, inter-religiosa e interdisciplinar. Destaca tanto a aptidão da teologia para integrar saberes de outras áreas, quanto questionamentos críticos que lhe compete fazer às demais ciências. Destaca, além disso, que a interação da ciência teológica com as demais áreas do saber deve resguardar, em todos os momentos, a distinção entre o âmbito político e o religioso, entre a igreja e o estado.

Por fim, temos uma desafiadora contribuição de Carlos Tadeu Grzybowski para um tema de crescente relevância dentro do âmbito da Teologia Prática, mais especificamente da Missiologia: *Família – Campo missionário para uma igreja urbana*. Carlos Grzybowski inicia sua abordagem destacando alguns aspectos do pano de fundo bíblico em torno da família. Em seguida, caracteriza a situação da família pós-moderna. Por fim, disponibiliza subsídios para a reflexão acerca das ações missionárias que se fazem necessárias neste contexto.

Claus Schwambach
Editor Geral

A VITÓRIA DE JAHWE – A VITÓRIA DO SEU POVO. UMA LEITURA SOCIOLITERÁRIA E CONTEXTUAL DO SALMO 68.11-23

George Reyes*

A beleza artística literária, a mensagem e o efeito lírico dos Salmos constituem uns dos legados mais valiosos de Israel para a humanidade.¹ Os salmistas escreveram com a esperança de que seus leitores usassem suas obras, cheias de intenção teológica, para se identificar e por sua vez expressar suas emoções diante do Senhor. Não em vão tem se dito que os salmos são o “espelho da alma do leitor”. Porém, o efeito lírico produzido sobre ele é inestimável em termos não somente pessoal, mas também contextual. Com sua beleza literária, seu conteúdo teológico, sua mensagem e seu efeito lírico, o salmo 68 não é a exceção, também este salmo pode estimular nossa “contra-imaginação” contextual.

Na primeira parte do ensaio, nosso propósito será ler sociopoeticamente

* Bacharel em Teologia, Mestre *Artium* (M.A.) e Mestre *Theologiae* (M. Th.) pelo Seminário Teológico Centro-americano de Guatemala, é pastor, professor, escritor e pesquisador de estudos bíblicos e teológicos; tem publicado em revistas teológicas tais como *Kairós* (Guatemala) e *Revista Bíblica* (Argentina), e, como poeta, tem sido incluído na antologia *Nueva Poesía Hispanoamericana* (Lima, Peru: Ed. Lord Byron, 2003-2004), que representa a nova poesia que se está escrevendo hoje na América Latina e a Espanha.

¹ Incluindo, por suposto, a Igreja; cf. Walter BRUEGEMANN, *The Message of the Psalms* (Ausborg: Pub. (House) 1984, p. 15-16; veja ali mesmo alguma das razões. Sem dúvida, esses elementos geralmente não têm recebido a importância devida dentro dos círculos acadêmicos tradicionais, mas também pastorais evangélicos, inclusive entre nós, que temos uma longa história de apreciação literária dos salmos. Dentro dos primeiros, a tendência tem sido estudar também essa literatura com as ferramentas históricas críticas, as quais, pese a sua contribuição, tem dado pouca atenção, entre outras coisas, à poética e a mensagem dos textos bíblicos; e dentro dos segundos, a tendência generalizada tem sido estudar esta literatura, por exemplo, seletiva e “pré-criticamente”, e vê-la simplesmente como literatura litúrgica ou hinário do Antigo Israel, com pouca relevância para o contexto atual.